

Este INFORME tem por objetivo apresentar a situação da COVID-19, com dados até 1/4/2020.

DEFINIÇÕES DE CASO

O paciente com a COVID-19, de modo geral, apresenta os seguintes sintomas e sinais: febre (>37,8°C), tosse, dispneia, mialgia, fadiga, sintomas respiratórios e sintomas gastrointestinais, como diarreia (mais raros).

1. Caso de Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia **OU** artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

2. Caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta **E** que apresente dispneia **OU** saturação de O₂ < 95% **OU** desconforto respiratório **OU** que evoluiu para óbito por SRAG, independente da internação.

3. Caso confirmado de SRAG pelo SARS-CoV 2

Caso de SRAG com confirmação laboratorial para o SARS-CoV 2.

A SESAU, desde fevereiro/2020, vem realizando ações de vigilância relacionadas à COVID-19, como preconizado pelo Ministério da Saúde (MS).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Dados até 02/04 do MS somam 7.910 casos confirmados em todos os Estados e no Distrito Federal, e 299 óbitos em 22 UFs (AM, RO, AL, BA, CE, MA, PA, PE, PI, RN, MG, RJ, SP, DF, ES, GO, MS, PB, PR, RS, SE e SC).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM ALAGOAS

No período entre 26/02 e 1/4/2020 foram notificados 352 casos suspeitos, desses 326 foram descartados, 18 confirmados por critério laboratorial e entre os confirmados 1 (um) óbito (tabela 1).

Até 23/03 todos os casos confirmados foram importados ou referiram vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente. Em 24/03 o 12º caso confirmado não tinha histórico de viagem para área de transmissão sustentada da doença, nem referiu contato com caso suspeito ou positivo. Com isso, caracterizou-se a transmissão comunitária da COVID-19 em Alagoas.

Na figura 1 tem-se os casos suspeitos e confirmados por município de residência, evidenciando a distribuição de suspeitos nas 10 regiões de saúde do Estado. Até 1/4/2020, têm-se casos suspeitos em 45 (44%) municípios (tabela 3). A maior parte dos confirmados está em Maceió e 1 (um) no município de Porto Real do Colégio.

Figura 1 – Distribuição espacial dos casos suspeitos, confirmados e óbito em Alagoas segundo município de residência. Alagoas, 2020.

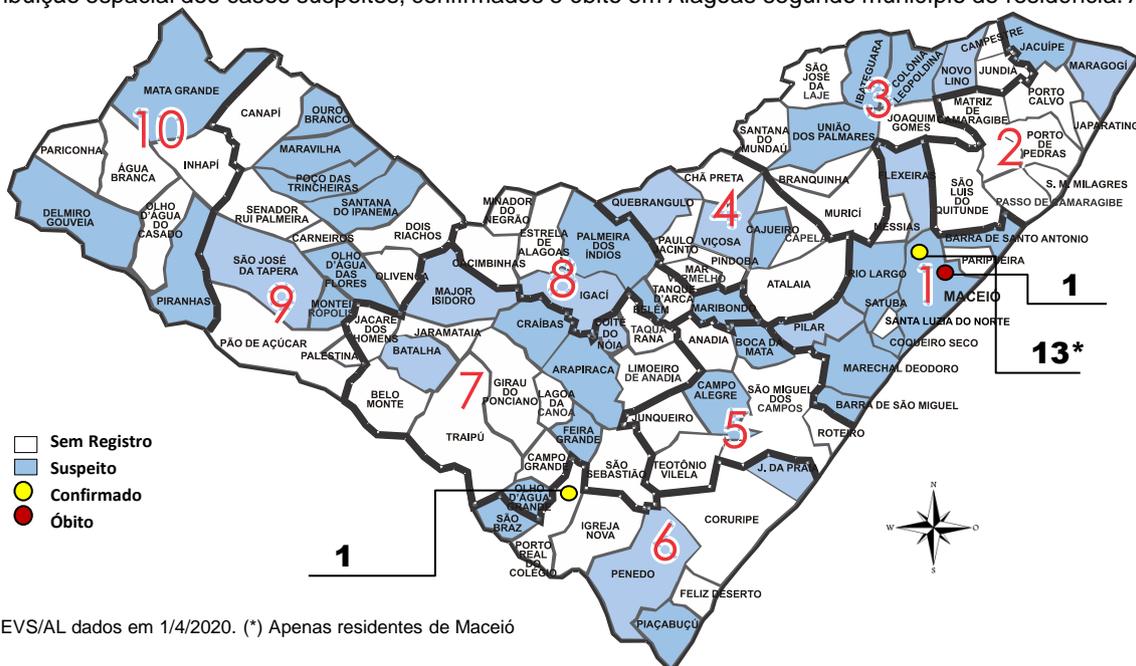


Tabela 1 – Frequência de casos suspeitos, segundo situação para COVID-19. Alagoas, 2020.

Casos Notificados		Casos Suspeitos		Casos Confirmados		Casos Descartados		Óbito / Letalidade	
696		352	50,6%	18	2,6%	326	46,8%	1	5,56%

Fonte: CIEVS/AL dados em 1/4/2020.

Dentre os casos confirmados (tabela 2), 2 (dois) encontram-se hospitalizados em UTI, 3 (três) estão em isolamento domiciliar e 1 (um) de Maceió foi a óbito. O quantitativo de casos suspeitos está sujeito a alteração, após investigação da Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais e da SESAU, podendo, inclusive, haver exclusão por não se enquadrar na definição de caso.

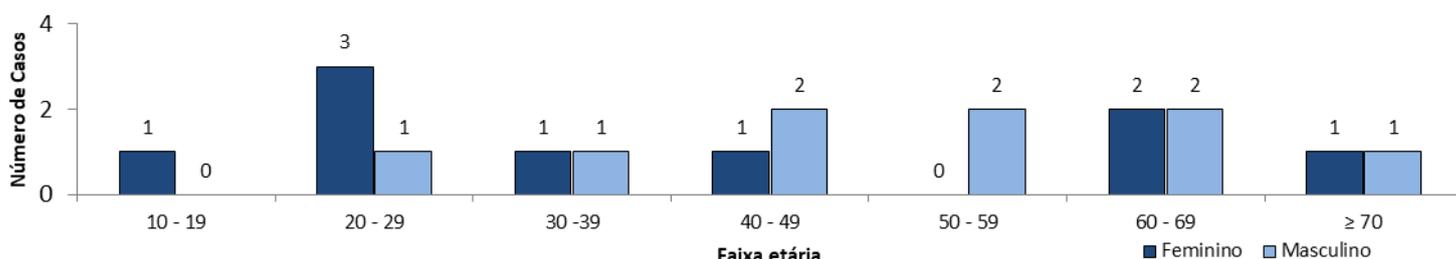
Em relação à origem da possível infecção dos casos confirmados residentes em Alagoas (14), 7 (sete) relataram deslocamento para outros países, 2 (dois) mencionaram contato próximo de caso confirmado em outro estado (SP e SE) e para 5 (cinco) casos não foi possível estabelecer a fonte de infecção, incluindo o óbito. Os demais casos confirmados (4) são residentes em outros estados, sendo que 2 (dois) casos são do RJ e já retornaram à cidade de origem e 2 (dois) são residentes em Brasília (DF) e se encontram hospitalizados.

Tabela 2 – Casos e óbitos confirmados da COVID-19 em Alagoas, segundo município de residência. Alagoas, 2020.

N	Município de residência	Sexo	Idade	Data notificação	Origem da possível infecção	Situação atual
1	Maceió	M	42	04/03/2020	Itália	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
2	Maceió	M	21	14/03/2020	Contato confirmado em São Paulo	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
3	Maceió	F	25	14/03/2020	Inglaterra	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
4	Maceió	F	44	14/03/2020	Portugal/Espanha	Hospitalizada
5	Maceió	M	38	16/03/2020	Portugal	Alta hospitalar
6	Maceió	M	54	16/03/2020	Portugal	Hospitalizado
7	Rio de Janeiro	M	65	17/03/2020	Rio de Janeiro	Finalizou isolamento domiciliar retornou ao estado de origem
8	Rio Janeiro	F	60	16/03/2020	Rio de Janeiro	Finalizou isolamento domiciliar retornou ao estado de origem
9	Maceió	F	28	17/03/2020	Sem história de viagem	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
10	Maceió	F	18	20/03/2020	EUA	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
11	Porto real do colégio	F	36	21/03/2020	Contato confirmado em Propriá/SE	Isolamento Domiciliar
12	Maceió	F	29	17/03/2020	Sem história de viagem	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
13	Maceió	F	67	19/03/2020	Estava em cruzeiro no exterior	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
14	Maceió	M	42	22/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
15	Maceió	M	57	23/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
16	Brasília	F	82	24/03/2020	Brasília	Alta hospitalar
17	Brasília	M	82	24/03/2020	Brasília	Hospitalizado
18	Maceió	M	64	26/03/2020	Sem história de viagem	Óbito

Fonte: CIEVS/AL dados em 1/4/2020.

No gráfico 1 tem-se a distribuição dos casos confirmados da COVID-19 por faixa etária e sexo. Quando analisado o perfil das idades a média é de 43 anos, sendo a mínima 18 e a máxima 82 anos, ressaltando-se que, até o momento, não há confirmação em menores de 10 anos.

Gráfico 1 - Casos confirmados para COVID-19, segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2020.

Fonte: CIEVS/AL dados em 1/4/2020.

2 DE ABRIL DE 2020

Nº 27

Tabela 3 – Casos suspeitos e descartados de covid-19 por região de saúde, Alagoas, 2020.

Municípios por Região de Saúde	Em Investigação	Descartado p/ Laboratório	Total
1ª Região Sanitária			
Barra de Santo Antônio	3	2	5
Barra de São Miguel	3	-	3
Coqueiro Seco	1	-	1
Flexeiras	3	-	4
Maceió	232	272*	504
Marechal Deodoro	4	5	9
Paripueira	-	1*	1
Pilar	1	2	3
Rio Largo	5	5	10
Satuba	1	4	5
2ª Região Sanitária			
Jacuípe	1	-	1
Maragogi	5	1	6
Passo de Camaragibe	-	1	1
São Luís do Quitunde	-	2	2
3ª Região Sanitária			
Colônia Leopoldina	1	-	1
Ibateguara	1	-	1
Jundiá	-	1	1
Murici	-	1	1
Novo Lino	1	-	1
São José da Laje	-	1	1
União dos Palmares	5	-	5
4ª Região Sanitária			
Cajueiro	2	-	2
Quebrangulo	3	-	3
Viçosa	1	-	1
5ª Região Sanitária			
Boca da Mata	13*	-	13
Campo Alegre	5	2	7
São Miguel dos Campos	-	2	2
6ª Região Sanitária			
Coruripe	-	1*	1
Jequiá da Praia	2	-	2
Penedo	2	2	4
Piaçabuçu	2	1	3
Porto Real do Colégio	-	1	1
São Brás	1	-	1

Notificação dos casos de SRAG:

Os casos de SRAG devem ser notificados de imediato (em até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, com o preenchimento da ficha de SRAG e inserção dos dados no SIVEP GRIPE e ESUS-VE. Ao notificar um caso a comunicação ao CIEVS deverá ocorrer de forma imediata.

As informações relativas à síndrome gripal (SG) serão divulgadas em Informe específico, a partir do dia 6/4/2020.

Coleta de Amostras Clínicas: Em todos os casos de **SRAG** deve ser realizada coleta de secreção da nasofaringe (NSF) e orofaringe, utilizando 3 swabs (2 para NSF e 1 para orofaringe), acondicionados no mesmo meio de transporte viral e encaminhada para o LACEN-AL, acompanhada da ficha de SRAG e cadastro no GAL. A coleta deve ser realizada, preferencialmente, até o 3º dia do início dos sintomas, podendo ser feita até o 7º dia.

A coleta de NSF para diagnóstico da COVID-19 está indicada:

- Para todos os casos classificados como SRAG e
- Para profissionais da saúde SINTOMÁTICOS, de maneira a possibilitar a continuidade de suas funções com segurança.

Importante!

A coleta **NÃO** está indicada:

- Para pessoas assintomáticas e
- Para os casos de resfriado ou Síndrome Gripal (SG).

Coleta de Amostras em Situação de Óbito:

No paciente que evoluiu para óbito antes de ter sido coletada a amostra de NSF, deve ser realizada a coleta de swab combinado pós óbito.

Para melhor identificação viral, esse procedimento deve ser realizado de preferência até 6 horas depois do óbito, podendo ser estendida para até 12 horas. Nesse caso, o próprio hospital **DEVERÁ** realizar a coleta.

No óbito de pessoa não internada e que não tenha diagnóstico definido, o corpo deve ser encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO) para realização de autópsia verbal. Para esclarecimentos adicionais contatar o **SVO: (82) 3315-3223**

Sobre esse assunto acessar o link: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf>

7ª Região Sanitária			
Arapiraca	20	8	28
Craibas	-	1*	3
Coité do Noia	1	-	1
Batalha	1	-	1
Feira Grande	1	-	1
Limoeiro de Anadia	-	1	1
Major Isidoro	1	2	3
Olho d'Água Grande	1	-	1
8ª Região Sanitária			
Belém	1	1	2
Igaci	1	-	1
Maribondo	1	-	1
Palmeira dos Índios	4	4	8
9ª Região Sanitária			
Maravilha	3	-	3
Monteirópolis	2	-	2
Olho d'Água das Flores	2	-	2
Ouro Branco	2	-	2
Poço das Trincheiras	2	-	2
São José da Tapera	2	-	2
Santana do Ipanema	4	1	5
10ª Região Sanitária			
Delmiro Gouveia	1	-	1
Mata Grande	2	-	2
Piranhas	2	-	2
Total	352	326	678

Fonte: CIEVS/AL dados em 1/4/2020. *Resultado aletrado após correção.

Até o momento o CIEVS/AL não está acessando a base de dados do ESUS-VE. Em função disso, apenas os casos internados e recebidos no e-mail institucional constam no quadro 1.

Atenção! A Tabela 3 já indica os resultados da checagem dos casos feita junto à VE dos municípios. Caso ainda haja alguma dúvida contatar o CIEVS/AL.

Contate o CIEVS/AL para NOTIFICAÇÃO e informações técnicas: por telefone: (82) 3315-2059/ 0800 284 5415 (Horário comercial – todos os dias); (82) 98882-9752 (24 h) e por e-mail: notifica@saude.al.gov.br.

[Atentar para definição de caso para síndrome gripal](#)